

# A Importância da Enfermagem no Cuidado dos Pacientes Traumatizados

Cristiane de Alencar Domingues

**Keywords:** Nursing, Trauma nursing, Trauma nursing care.

*Panamerican Journal of Trauma, Critical Care & Emergency Surgery* (2020): 10.5005/jp-journals-10030-1300

O grande poeta brasileiro Carlos Drummond de Andrade escreveu sobre o “Enfermeiro. Servir à alheia dor - gesto profundo que vai humanizando o horror do mundo”. Não encontro melhor definição para a importância da enfermagem no cuidado do doente traumatizado.

A história da Enfermagem em Trauma mistura-se à própria história da Enfermagem Moderna com o pioneirismo de Florence Nightingale na Guerra da Crimeia ocorrida entre 1853 e 1856. Inúmeros foram os desafios por ela enfrentados para a construção da prática da Enfermagem como ciência e, até os dias atuais, muitas barreiras são transpostas diariamente para o fortalecimento da ciência do cuidado, a Enfermagem.

Fazer Enfermagem em Trauma vai muito além do ABCDE; cuidar do traumatizado significa literalmente colocar em prática todos os conhecimentos aprendidos durante a formação, tanto clínicos e assistenciais, quanto gerenciais.

O Enfermeiro que cuida do traumatizado precisa compreender seu papel nesse contexto totalmente interdisciplinar, em que múltiplas especialidades e sistemas precisam estar integrados para proporcionar o melhor cuidado que esse doente requer.

As Sociedades de Enfermagem, Médicas e Multidisciplinares são o espaço onde o Enfermeiro deve se apresentar para discutir as necessidades do doente traumatizado, desde a prevenção até a reabilitação, considerando a sua realidade local e os recursos, muitas vezes inadequados nos países de baixa e média renda. A Sociedade Panamericana de Trauma (SPT) é um dos principais espaços que devemos frequentar para melhorar o cuidado de enfermagem nas Américas.

A Enfermagem em Trauma precisa ser fortalecida em todos os países da América Latina, e esse fortalecimento somente será possível aprimorando nosso conhecimento, aumentando nossas habilidades, e melhorando nossa capacidade de tomada de decisão/raciocínio clínico no cuidar do traumatizado. Enfermagem em Trauma também precisa de reconhecimento. Hoje, na grande maioria dos países latino-americanos, Enfermagem em Trauma não é considerada uma especialidade, mas uma pequena porção da assistência ao doente nas salas de Emergência. Dessa maneira, faz-se necessário não apenas uma melhor capacitação em Trauma, mas também o reconhecimento do papel enorme e essencial que uma Enfermagem qualificada pode oferecer ao doente traumatizado.

Quando me refiro à parte assistencial do cuidado do traumatizado, não me refiro apenas à figura do Enfermeiro de Práticas Avançadas em Trauma, como existe na América do Norte,

---

Trauma Team, Hospital Nove de Julho and Hospital Vitória, São Paulo, Brazil

**Corresponding Author:** Cristiane de Alencar Domingues, Trauma Team, Hospital Nove de Julho and Hospital Vitória, São Paulo, Brazil, Phone: +55 11 98264-6611, e-mail: crismingues@gmail.com

**How to cite this article:** de Alencar Domingues C. A Importância da Enfermagem no Cuidado dos Pacientes Traumatizados. *Panam J Trauma Crit Care Emerg Surg* 2020;9(3):167–168.

**Source of support:** Nil

**Conflict of interest:** None

---

o que certamente contribuiria para um maior envolvimento e reconhecimento do enfermeiro no cuidado do traumatizado. Considero também a existência de outras opções de programas para melhor capacitação da Enfermagem, entre elas, o próprio Curso de Trauma para Enfermagem da SPT.

Nossa grande fragilidade está na gestão do cuidado. À medida que centros e sistemas de trauma são implementados na América Latina, surge a demanda por Gerentes do Programa de Trauma, Coordenadores de Prevenção, Registradores de Trauma e muitos outros espaços que deveriam ser ocupados por enfermeiros/as. Para isso, faz-se necessária a participação cada vez mais ativa desses profissionais nas Sociedades Científicas de Atendimento do Traumatizado, com a troca de experiências e oportunidades de aprimoramento. O Subcomitê de Enfermagem da SPT, que hoje tem como Chair o Enfermeiro Gaspar Reboredo, e cujos membros são enfermeiros excepcionais que batalham diariamente para o fortalecimento e empoderamento da Enfermagem em Trauma nas Américas, é um local de troca, aprendizado e, mais importante, de parceria. Convido todos(as) os enfermeiros(as) a se juntarem à Sociedade Panamericana de Trauma.

Fazer Enfermagem em Trauma na nossa região é travar uma batalha diária contra todas as fragilidades do sistema, mas cada doente traumatizado que recebe a melhor assistência reforça quão válida e essencial é a Enfermagem!

**Profa. Dra. Cristiane de Alencar Domingues**

Coordenadora na All Trauma—Soluções em Trauma  
Equipe de Trauma do Hospital Nove de Julho e do Hospital Vitória

Diretora de Qualidade/Tesoureira do Comitê de Trauma Brasileiro

# Importance of Nursing in the Care of the Traumatized Patients

The great Brazilian poet Carlos Drummond de Andrade wrote about “Nurse. To serve others’ pain — a profound gesture that humanizes the world’s horror”. I cannot find a better definition for the importance of Nursing in the care of traumatized patients.

The history of Nursing in Trauma mixes itself with the history of Modern Nursing with the pioneering spirit of Florence Nightingale during the Crimean War that occurred between 1853 and 1856. She faced countless challenges in constructing Nursing practice as scientific and, even nowadays, many barriers are crossed every day to strengthen the science of care, Nursing.

Trauma Nursing goes far beyond the ABCDE; taking care of the traumatized individual literally means putting into practice all the knowledge acquired during training, including theoretic, clinical care as well as management.

The Nurse in care of traumatized patients must understand his/her role within a multifaceted interdisciplinary context, in which many specialties and systems need to be integrated to provide the best care that the patients require.

Nursing, Medical and Multidisciplinary Societies are the space where Nurses must present themselves to discuss the needs of the traumatized patient, from prevention to rehabilitation, and weighing local reality and resources, which are often inadequate in low- and middle-income countries. The Panamerican Trauma Society (PTS) is one of the key spaces that we as Nurses must participate to improve nursing care in the Americas.

Trauma Nursing needs urgently to be strengthened in every country in Latin America. This strengthening will only be possible if the nurses’ knowledge, skills, decision-making, and clinical reasoning skills are improved on how to care for traumatized patients. Trauma Nursing also needs recognition. Today, in the vast majority of Latin American countries, Trauma Nursing is not even recognized as a specialty but as a small component of nursing care in the Emergency Rooms. Thus, there is an urgent need not only for better qualifications in Trauma but also for the recognition of

the enormous and essential role Nurses have in the care for injured patients.

When I refer to trauma care, I do not have in mind only the Nurses Practitioners or Advanced Trauma Care Nurses as in existence in North America, which would certainly contribute to greater involvement and acknowledgment of the role of nurses in trauma care. I also consider the existence of other program options for better nursing qualification, including the PTS Trauma Nursing Course itself.

A major weakness resides in the management of care. As trauma centers and systems are implemented in Latin America, there is a growing demand for Trauma Program Managers, Prevention Coordinators, Trauma Registrars, and many other functions that should be occupied by Nurses. For this, it requires a growing and active participation of Nursing professionals in Scientific Societies of Trauma Care, and the opportunity to exchange experiences and improvement. The PTS Nursing Subcommittee, which today is chaired by the Nurse Gaspar Reboredo, and whose members are exceptional nurses who strive daily for the strengthening and empowerment of Trauma Nursing in the Americas, is a place for exchange, learning, and, most importantly for partnership. I invite all the Nurses to join the Panamerican Trauma Society.

Being a Trauma Nurse in our region of the world demands daily battles and constant struggles with deficient and fragile Health Systems, to provide to every injured patient the best nursing care possible, which in return, reaffirms to us how valid and important Nurses are!

**Cristiane de Alencar Domingues, PhD, MSN, BSN, RN**

Coordinator at All Trauma—Soluções em Trauma  
Trauma Team Nurse at Hospital Nove de Julho e Hospital  
Vitória  
Brazilian Committee on Trauma Chair of Quality/Treasurer